

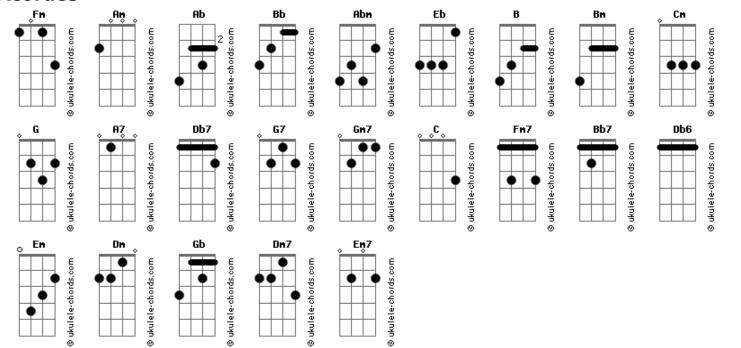
João Bosco - Sinhá

```
Estava na moenda, estava para Xerém
Intro: Cm Fm G Cm Cm Fm G Cm Cm Fm G Cm A7 Db7 G7(13b)
                                                                                                                   G7
                                                                                                                          Cm
       Cm G Am Ab G7 Cm
                                                                Por que talhar meu corpo, eu não olhei Sinhá
                                                                                                                       C
                                                                                              Gm7
                                                                Para que que vosmecê, meus olhos vai furar
 Se a dona se banhou eu não estava lá
                                                                                         Fm7
                                                                Eu choro em Yorùbá, mas oro por Jesus
                           Gm7
Por Deus, Nosso Senhor, eu não olhei Sinhá
                                                                       Fb
                                                                                      Db6
                                                                                                 G Cm
                                                                Para que que vassuncê me tira a luz
                          Fm
                                                Cm
Estava lá na roça, sou de olhar ninguém
                                                                (C C ) x2
                     Bb Am
Não tenho mais cobiça nem enxergo bem
                                                       G7
                                                                                              Em Em
                                Abm
Para que me pôr no tronco para que me aleijar
                                                                E assim vai se encerrar o conto de um cantor
                                                  \mathsf{Fm}
                                                                                          G7
Eu juro a vosmecê que nunca vi Sinhá
                                                                Com voz do pelourinho e ares de senhor
                                                   Bb7 Eb
                               Fm7
                                                                                         C
Por que me faz tão mal com olhos tão azuis
                                                                Cantor atormentado herdeiro sarará
     Eb
                   Db6
                                G Cm
                                                                       Α7
                                                                                        Dm7
Me benzo com o sinal da santa cruz
                                                                Do nome e do renome de um feroz senhor de engenho
(Cm G Am Ab G7 Cm ) x2
                                                                                                                          Cm
                                               Cm
                                                                E das mandingas de um escravo que no engenho enfeitiçou
 Eu só cheguei no açude atrás da sabiá
               Gm7
                                                                Si
                                                                    nhá
                        Am
Olhava o arvoredo, eu não olhei Sinhá
                                                                (Cm G Am Ab G7 Cm ) x7
Se a dona se despiu, eu já andava além
```

Fm

Acordes

Bb



Revisão: Guilherme Alleoni